



PREVISÃO PARA O PIB CEARENSE 2024

Setembro/2024

iPECE INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ

21
ANOS



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

- O presente relatório apresenta a previsão de crescimento do PIB do Ceará para o ano de 2024.
- Tal previsão foi produzida no mês de setembro de 2024 e divulgada na apresentação dos resultados do PIB trimestral do segundo trimestre do ano de 2024.
- As projeções são atualizadas a cada trimestre, em conjunto com a divulgação dos resultados do PIB trimestral.
- As previsões apresentadas se baseiam nos resultados obtidos a partir da utilização de diferentes modelos matemáticos e econométricos aplicados à economia cearense.
- Os modelos consideram um cenário de referência com projeções relativas a 2024 para a economia nacional, os grandes setores da economia e outras variáveis, como a taxa de juros, a taxa de câmbio, a inflação e a taxa de desemprego.

PREVISÕES DE CRESCIMENTO DO PRODUTO INTERNO BRUTO PARA O ANO DE 2024

iPECE INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ

21
ANOS



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

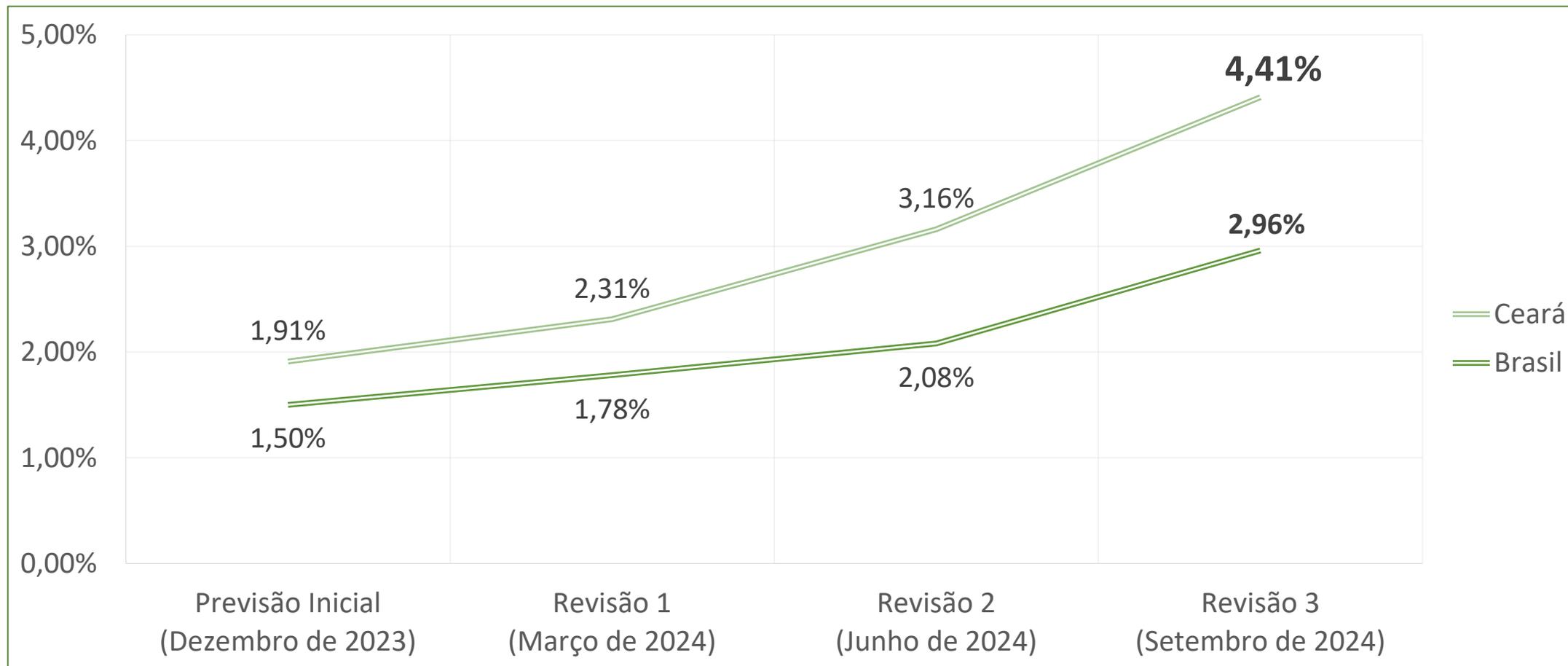
- Em setembro de 2024, **a previsão do IPECE para o crescimento da economia cearense no ano de 2024 está em 4,41%**. O crescimento esperado para o PIB estadual se posiciona acima do projetado para a economia brasileira, cuja taxa é de 2,96%.

Previsões para o Ano de 2024 Taxa de Crescimento Anual do PIB para 2024

Previsões	Ceará	Brasil (*)
Revisão 3 (Setembro de 2024)	4,41%	2,96%
Revisão 2 (Junho de 2024)	3,16%	2,08%
Revisão 1 (Março de 2024)	2,31%	1,78%
Previsão Inicial (Dezembro de 2023)	1,91%	1,50%

Fonte: IPECE e BACEN. (*) As previsões do Boletim FOCUS/BACEN consideradas são referentes as datas de 01/12/2023 (Previsão Inicial), 08/03/2024 (Revisão 1), 14/06/2024 (Revisão 2) e 13/09/2024 (Revisão 3).

Evolução Trimestral da Expectativa de Crescimento para o PIB em 2024 – Ceará e Brasil



Fonte: IPECE e BACEN. (*) As previsões do Boletim FOCUS/BACEN consideradas são referentes as datas de 01/12/2023 (Previsão Inicial), 08/03/2024 (Revisão 1), 14/06/2024 (Revisão 2) e 13/09/2024 (Revisão 3).

- Mantém-se nesta revisão o cenário base que tem guiado a elaboração das previsões desde o início do ano. Neste cenário, o Estado segue o ciclo econômico de 2023, com papel determinante do setor de Serviços sobre toda a economia. Contribuem para tanto a manutenção dos estímulos observados no ano anterior, com destaque para a inflação que deve ficar sob controle, preservando o poder de compra das famílias, o que é de grande relevância para dinâmica da economia local. Soma-se a isso, o mercado de trabalho, que deve seguir em trajetória aquecida, com geração de empregos e expansão da massa salarial, e os estímulos a partir das transferências de recursos para as famílias, em especial aquelas de menor renda.
- Ainda neste cenário, a economia local deve se beneficiar da recuperação da atividade industrial, cujo movimento recente ajuda a explicar o forte crescimento na primeira metade do ano. De igual modo, tem-se efeitos positivos que a administração pública estadual exerce na oferta de serviços e na formação da demanda agregada, algo já presente nos últimos anos e que deve seguir como um estímulo importante no curto prazo.
- Ao cenário base delineado acima, se somam (i) o desempenho positivo da Agropecuária, em resposta a uma quadra chuvosa que se mostrou mais favorável do que o inicialmente pensado; e (ii) as intensas taxas de crescimento registradas por todos os grandes setores nos primeiros seis meses do ano, indicando que os estímulos favoráveis e já percebidos têm afetado mais fortemente as atividades. A conjunção de todos estes fatores é o motivo principal para elevação da expectativa de crescimento, uma vez que a forte intensidade observada neste semestre acaba por reposicionar o resultado anual (a partir da alta na média trimestral).

- Adicionalmente, a melhoria das expectativas para a economia nacional, observada desde a última revisão, também desempenha um papel de relevo para melhoria no crescimento esperado para economia do Ceará. De fato, a expectativa de uma maior expansão em 2024 tem ganhado força e tal mudança reflete o aquecimento demonstrado pela economia brasileira nos primeiros meses do ano. Tal desempenho e a consequente melhora das previsões pode ser relacionada, em especial, aos efeitos positivos da transferência de recursos por parte do governo federal (Bolsa família e benefícios sociais, pagamento de precatórios, etc.) impulsionando o consumo das famílias. Neste cenário para o Brasil, os estímulos ao Ceará que advém pelo canal da economia nacional podem ganhar maior relevância.
- Por outro lado, algumas limitações a frente podem inibir um crescimento maior para o país e, conseqüentemente, para o Ceará. Dentre os riscos identificados para os próximos meses, tem-se (i) um possível arrefecimento do efeitos positivos a partir dos estímulos fiscais concedidos e do setor de serviços no Estado, que já segue uma trajetória de bons resultados desde o final do ano passado; (ii) a alta dos juros básicos e sua repercussão nas expectativas e nas decisões de consumo e investimentos no curto prazo; (iii) o aumento da pressão fiscal sobre o governo federal e possíveis contingenciamentos no orçamento; e (iv) os efeitos da mudança no nível da base de comparação a ser observada no quatro trimestre do ano, dado que os meses finais de 2023 foram de forte crescimento para economia cearense.

- Por fim, a tragédia climática do Rio Grande do Sul, fato relevante em 2024, parece não influenciar de modo determinante o desempenho da economia do país, quer pelas repercussões desta crise sobre a produção, quer pelos efeitos dos investimentos na reconstrução. De todo modo, os efeitos líquidos resultantes de todas estas dimensões ainda não estão definidos e continuam sendo um componente de incerteza adicional.
- Na mesma linha, tem-se as incertezas quanto aos conflitos internacionais, suas evoluções no curto prazo e seus efeitos sobre preços e câmbio.

CENÁRIO DE REFERÊNCIA 2024

iPECE INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ

21
ANOS



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Cenário de Referência para o ano de 2024
(Taxas de Crescimento Anual e Níveis no Ano*)

Parâmetros	Previsão Inicial (Dez/2023)	Revisão I (Mar/2024)	Revisão II (Jun/2024)	Revisão III (Set/2024)
Crescimento PIB (Brasil)	1,50%	1,78%	2,08%	2,96%
IPCA (Brasil)*	3,92%	3,77%	3,96%	4,35%
Selic Real*	5,13%	5,04%	6,29%	6,61%
Valor Adicionado Indústria (Brasil)	1,38%	1,80%	2,30%	3,00%
Valor Adicionado Serviços (Brasil)	1,80%	2,00%	2,30%	3,00%
Valor Adicionado Agropecuária (Brasil)	1,30%	-0,70%	-1,50%	-1,42%
Taxa de Desemprego (Ceará)*	8,74%	7,70%	7,80%	7,50%
Taxa de Câmbio*	5,03	4,93	5,13	5,40

Fonte: IPECE e BACEN. Elaboração IPECE. (*) Variáveis em nível; Taxa de Câmbio definida como R\$/US\$; Taxa Selic definida como % a.a.

ESTIMATIVAS E PROJEÇÕES ANUAIS DO PRODUTO INTERNO BRUTO DO CEARÁ 2022, 2023 E 2024

iPECE INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ

21
ANOS



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

PRODUTO INTERNO BRUTO DO CEARÁ

Estimativas, Projeções e Informações Seleccionadas

Ano	Taxa de Crescimento (%)		Valor Corrente do Produto Interno Bruto (PIB) (R\$ milhão)			População (mil habitantes)		Produto Interno Bruto <i>per capita</i> (PIBpc) (R\$)		
	Ceará	Brasil	Ceará	Brasil	PIB_CE/ PIB_BR	Ceará	Brasil	PIBpc_CE	PIBpc_BR	PIBpc_CE/PI Bpc_BR
2010	6,75	7,53	79.336,3	3.885.847,0	2,04	8.448,1	190.747,9	9.391	20.372	0,4610
2011	3,89	3,97	89.695,8	4.376.382,0	2,05	8.530,2	192.379,3	10.515	22.749	0,4622
2012	1,63	1,92	96.973,8	4.814.760,0	2,01	8.606,0	193.946,9	11.268	24.825	0,4539
2013	5,06	3,00	109.036,6	5.331.619,0	2,05	8.778,6	201.032,7	12.421	26.521	0,4683
2014	4,18	0,50	126.054,5	5.778.952,8	2,18	8.842,8	202.768,6	14.255	28.500	0,5002
2015	-3,42	-3,55	130.629,8	5.995.787,0	2,18	8.904,5	204.450,6	14.670	29.326	0,5002
2016	-4,08	-3,28	138.422,5	6.269.328,0	2,21	8.963,7	206.081,4	15.443	30.422	0,5076
2017	1,49	1,32	147.921,5	6.585.479,0	2,25	9.020,5	207.660,9	16.398	31.713	0,5171
2018	1,45	1,78	155.903,8	7.004.141,0	2,23	9.075,6	208.494,9	17.178	33.594	0,5114
2019	2,09	1,22	163.575,3	7.389.131,0	2,21	9.132,1	210.147,1	17.912	35.162	0,5094
2020	-5,72	-3,28	166.914,5	7.609.597,0	2,19	9.187,1	211.755,7	18.168	35.936	0,5056
2021	4,76	4,76	194.884,8	9.012.142,0	2,16	9.240,6	213.317,6	21.090	42.248	0,4992
2022*	0,31	3,02	206.804,1	10.079.676,7	2,05	9.293,1	214.828,5	22.253	46.920	0,4743
2023*	2,42	2,91	221.593,1	10.856.112,3	2,04	9.342,9	216.284,3	23.718	50.194	0,4725
2024**	4,41	2,96	241.429,8	11.663.672,4	2,07	9.390,6	217.684,5	25.710	53.581	0,4798

Fonte: IPECE e IBGE. Elaboração IPECE. Notas (*) Estimativas, sujeitas à revisão; (**) Previsões, sujeitas à revisão. Dados de 2010 a 2021 são definitivos

NOTA METODOLÓGICA

iPECE INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ

21
ANOS



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Considerações Metodológicas

- São utilizados três modelos na produção das previsões para economia cearense:
 - O primeiro aplica uma metodologia clássica adotada em séries de tempo, o Vetor Autoregressivo (VAR), composto por variáveis endógenas, como a Taxa de Crescimento do PIB do Ceará, Taxa de Crescimento do PIB do Brasil, Taxa de Desemprego no Ceará e a Taxa de Juros Selic;
 - O segundo modelo adota uma abordagem híbrida, combinando o modelo VAR e um modelo de Mínimos Quadrados Ordinários (MQO) que captura diferentes cenários para variáveis econômicas relevantes, como IPCA, Taxa de Juros Selic, Taxa de Crescimento do Valor Adicionado dos Grandes Setores (Agropecuária, Indústria e Serviços), Taxa de Crescimento do PIB do Brasil, entre outras.
 - O terceiro trata-se de um modelo matemático derivado do sistema de cálculo do PIB Trimestral desenvolvido e utilizado pelo IPECE na produção das estimativas trimestrais para o PIB estadual. O modelo matemático permite a análise de diversos cenários para o crescimento dos setores da economia cearense.
- Os dados utilizados para obtenção das projeções econométricas compreende o período do primeiro trimestre de 2003 ao segundo trimestre de 2024.

VARIÁVEIS CONSIDERADAS NOS MODELOS ECONÔMÉTRICOS

VARIÁVEIS	TRANSFORMAÇÃO	FONTE
PIB Trimestral - Ceará	Taxa de crescimento interanual	IPECE
Valor Adicionado Agropecuária - Ceará	Taxa de crescimento interanual	IPECE
Valor Adicionado Indústria - Ceará	Taxa de crescimento interanual	IPECE
Valor Adicionado Serviços - Ceará	Taxa de crescimento interanual	IPECE
Taxa de Desemprego - Ceará	Nível	IPECE
PIB Trimestral - Brasil	Taxa de crescimento interanual	IBGE
Valor Adicionado Indústria - Brasil	Taxa de crescimento interanual	IBGE
Valor Adicionado Agropecuária - Brasil	Taxa de crescimento interanual	IBGE
Valor Adicionado Serviços - Brasil	Taxa de crescimento interanual	IBGE
IPCA	Crescimento acumulado (12 meses)	IBGE
Taxa de Juros SELIC	% a.a.	BCB
Taxa de Câmbio	Nível	BCB
Pesquisa Industrial Mensal - Brasil	Taxa de crescimento interanual	IBGE

Fonte: Elaboração IPECE.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ
DIRETORIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS
(IPECE / DIEC)

Equipe Técnica:

Nicolino Trompieri (coordenação)

José Freire Júnior

Witalo Paiva

Alexsandre Lira

Cristina Lima

Contato:

nicolino.trompieri@ipece.ce.gov.br

(85) 3101.3505

iPECE | INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ

21
ANOS



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO